

UM OLHAR SOBRE AS POLÍTICAS VOLTADAS A SAÚDE DO HOMEM

Valmira Maciel Silva¹; Acilene Novaes²; José Carlos Dias de Freitas³; Andréa Jaqueira da Silva Borges⁴

Nos dias atuais, a atenção as política de saúde do homem tem sido intensificada, no intuito de alcançar a qualidade, pois os homens têm medo de saberem que estão doentes, além disso, acreditam que nunca vão adoecer, negligenciando a participação preventiva em sua própria saúde. Com isso, este estudo tem como objetivo geral identificar como o homem e a(o) profissional enfermeira(o) cruzalense lidam com as implantações de políticas específicas para homens em unidades de saúde da família. Para nortear a investigação será utilizada uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, contemplando a abordagem qualitativa. O estudo ocorrerá nas Unidades de Saúde da Família do município de Cruz das Almas, onde em cada Unidade serão entrevistados, a partir de um roteiro estruturado, 5 pacientes do sexo masculino com idade entre 30 a 50 anos. Também aplicar-se-á um formulário com cinco questões abertas as(aos) profissionais enfermeiras(os) responsáveis por cada Unidade. Após a coleta de todas as informações necessárias ao estudo, será feita a análise dos dados a partir de categorias que serão estabelecidas após triagem das falas, considerando-se semelhanças e divergências. Este estudo será relevante por compreender a rejeição por parte masculina em procurar uma assistência médica de medida preventiva torna-se de fundamental importância, pois estes são os que mais sofrem de doenças consideradas graves devido principalmente ao preconceito. Assim, discussões e novas informações sobre a temática será de grande valia para elucidação de dúvidas e inquietações, mesmo porque programas e estudos voltados para o sexo masculino ainda é muito carente.

Palavras-chave: Educação em saúde; políticas públicas; ações preventivas.

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM.

²Enfermeira e Especialista em Saúde Coletiva com ênfase em PSF pela FAMAM.

³Graduando do curso de Bacharelado em Física da Universidade Federal do Recôncavo.

⁴Doutoranda/UFBA. Prof^a Prof^a de TCC I e II, de Metodologia Científica, Metodologia da Pesquisa e Metodologia Aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza - FAMAM e colaboradora na pesquisa. andreajsb@gmail.com